DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE ORIGEM MUSCULAR

Autor(res)

Andresa Ferreira Gonçalves
Keilla Esther Conrado Da Silva
Isabella De Souza Rodrigues
Daniela Ferreira De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A ATM é a articulação temporomandibular responsável pelo movimento de mastigação, deglutição e pela fala (abertura e fechamento da boca).
É a única articulação móvel do crânio, do tipo bicondiliana, permitindo assim movimentos rotacionais e translacionais.
Temos, portanto, duas ATMs, uma de cada lado da face ligando a mandíbula (em forma de ferradura) à nossa cabeça.
Interpondo esta articulação existe um disco articular fibrocartilaginoso que facilita os movimentos mandibulares, por sua vez está inserido nele ligamentos que estabilizam este disco na posição correta. Envolvendo esta articulação existe também uma cápsula articular composta por músculos, vasos sanguíneos, e nervos.
Apresenta uma etiologia complexa e multifatorial associada a fatores predisponentes, iniciadores e incessantes ,como: alterações oclusais, hábitos parafuncionais (apertamento dos dentes, roer unha, ou mascar chicletes em excesso), estresse, ansiedade ou anormalidades no disco intraradicular. Tais fatores podem estar relacionados à ocorrência de inflamações articulares, danos e dores musculares, ou espasmos.
O diagnóstico deve englobar os aspectos físico, emocionais e comportamentais do paciente, para evitar o risco de designar como psicológicas aquelas decorrentes de dores não identificáveis, como tumores ou infecções.
O tratamento é feito através de fisioterapia; acompanhamento psicológico; exercícios para relaxamento muscular; compressas frias para controlar a dor durante crises; placas de mordida; medicamentos (relaxantes musculares e anti-inflamatórios); laserterapia.
A DTM pode ocorrer em qualquer pessoa sem uma razão específica, pois possui uma etiologia complexa.
O trabalho do CD é investigar a causa para o correto diagnóstico e alivio das dores do paciente.